

**Ata da 134ª Reunião Ordinária do
Comitê de Investimentos do Instituto de
Previdência do Município de Aracaju.**

Data: 09 de junho de 2025.

Local: Sala de Reunião do AJUPREV.

Participantes: Iara de Oliveira, Cristiano dos Santos Bomfim, Marcelo Souza Santos, Luciano Paz

Pauta: Item 1 - Apresentação do Estudo do ALM – Asset Liability Management

Item 2 - Análise do Relatório de Investimentos – maio de 2025;

Item 3 - Análise do Cenário Econômico;

Item 4 - Análise para Realocação de Recursos – Fundos de Investimento;

Item 5 - O que ocorrer.

Verificada a presença de quórum regimental, a Sra. Iara de Oliveira deu início à reunião, que contou com a participação do Presidente do Instituto, Sr. Luciano Paz. **Item 1 – Apresentação do Estudo de ALM (Asset Liability Management):** O Sr. Vítor, representante da empresa LEMA, apresentou o Estudo de Asset Liability Management (ALM), cuja finalidade é promover o alinhamento entre os ativos da carteira previdenciária e as obrigações atuariais do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). O estudo visa assegurar o equilíbrio financeiro e atuarial do plano, por meio da avaliação de diversos cenários econômicos e atuariais, contribuindo para a definição de estratégias de alocação que ampliem a resiliência e sustentabilidade de longo prazo da carteira de investimentos. **Item 2 – Análise do Relatório de Investimentos – maio de 2025:** O Comitê de Investimentos procedeu à análise do desempenho da carteira de investimentos do AJUPREV, referente ao mês de maio de 2025. No período, o patrimônio consolidado alcançou R\$ 1.935.891.297,71, com um retorno acumulado de R\$ 103.609.778,31, correspondente a 5,71%, superando a meta atuarial acumulada de 4,91%. A avaliação considerou o comportamento dos principais segmentos da carteira, conforme a seguir: Renda Fixa: Retorno acumulado de 1,08%, influenciado pela elevação da taxa Selic para 14,75%, o que impactou a rentabilidade dos títulos indexados à taxa básica de juros. O segmento foi beneficiado pela expectativa de manutenção da política monetária e por sinais moderados de recuperação da atividade econômica. Renda Variável: O desempenho foi favorecido pela redução das tensões comerciais entre Estados Unidos e China, com acordo tarifário em patamares inferiores aos anunciados inicialmente. O IBOVESPA encerrou o mês em alta, impulsionado pelo ingresso de capital estrangeiro e pela expectativa de estabilidade nas taxas de juros. Investimentos no Exterior: Retorno de 7,83%, impactado negativamente pela valorização do real frente ao dólar e pela elevada volatilidade dos mercados globais, sobretudo nos principais índices norte-americanos. Esses fatores reduziram o desempenho dos ativos denominados em moeda estrangeira. O Comitê analisou os segmentos, subsegmentos e enquadramentos da carteira, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos do Instituto. Constatou-se que todos os ativos permanecem devidamente enquadrados nos limites legais e estratégicos estabelecidos, não havendo qualquer irregularidade identificada. Essa conformidade evidencia a aderência às normas vigentes e o adequado monitoramento da carteira por parte da governança do Instituto. **Item 3 - Análise do Cenário Econômico:** O Comitê realizou a análise do cenário econômico, considerando os principais eventos e indicadores que compõem o contexto nacional e internacional. O ambiente externo seguiu influenciado pela agenda comercial dos Estados Unidos. Destaca-se a atenuação das tensões com a China, após a adoção de uma trégua tarifária de 90 dias, com reduções pontuais nas tarifas anteriormente aplicadas. O governo norte-americano também anunciou um acordo bilateral preliminar com o Reino Unido, o que contribuiu para moderar a percepção de risco no curto prazo. No campo fiscal, a proposta orçamentária em tramitação no Congresso dos EUA manteve a sinalização de déficits elevados, refletindo uma postura fiscal expansionista. O Banco Central Europeu, por sua vez, manteve uma condução cautelosa da política monetária, diante da fragilidade da recuperação econômica e da persistência de riscos inflacionários. Na Ásia, o mês teve início com o anúncio conjunto de novas reduções tarifárias por parte de Estados Unidos e China, contribuindo para a melhoria das expectativas de comércio global. No Brasil, os dados do mercado de trabalho continuaram a surpreender positivamente, com manutenção da resiliência e aumento da ocupação formal. O Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre apresentou crescimento superior ao projetado, impulsionado pela retomada do consumo das famílias e pela recuperação gradual dos investimentos, o que reforça a percepção de desaceleração econômica moderada, mesmo diante de condições financeiras ainda restritivas. No âmbito da política monetária, o Comitê de Política Monetária (COPOM) elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, alcançando 14,75% ao ano. O comunicado pós-reunião retirou a menção à assimetria de riscos, mas reforçou a necessidade de manutenção de uma política monetária contracionista por período prolongado, a fim de assegurar a convergência da inflação à meta. No mercado de renda variável, observou-se maior apetite por risco, com destaque para a valorização de ações cíclicas ligadas à

atividade doméstica. No mercado de renda fixa, a elevação da taxa Selic já se encontrava amplamente precificada, resultando em relativa estabilidade nas taxas de juros ao longo do mês. Os títulos indexados à inflação (NTN-B) com vencimento em 2030 apresentaram variação marginal, com a taxa subindo de 7,50% para 7,55% ao ano. No mercado de câmbio, o real registrou depreciação de 0,85% frente ao dólar em maio, em linha com movimentos observados em economias emergentes. **Item 4 – Análise para Realocação de Recursos – Fundos de Investimento:** O Comitê de Investimentos, com base na análise do cenário econômico nacional e internacional e em conformidade com a estratégia definida na Política de Investimentos do RPPS, deliberou sobre a realocação de recursos visando à diversificação e otimização da carteira. Foi analisado o Fundo BB Especial Renda Fixa Sul América Crédito Privado ASG IS RL, com o objetivo de alocar o montante de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos de repasses recentes e resgatados do Fundo BB Previdenciário Fluxo. A operação tem como finalidade ampliar a exposição a ativos de crédito privado com critérios de sustentabilidade (ASG), contribuindo para maior eficiência da carteira no longo prazo. O saldo remanescente dos repasses será direcionado para fundos de investimento referenciados ao CDI, em consonância com os parâmetros de liquidez e risco definidos na Política de Investimentos vigente. **Item 5 – O que ocorrer:** Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Eu, Iara de Oliveira, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais presentes.



Iara de Oliveira
Membro - Comitê de Investimentos



Marcelo Souza Santos
Membro - Comitê de Investimentos



Cristiano dos Santos Bomfim
Membro - Comitê de Investimentos



PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE ARACAJU

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

MAIO/2025

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

COMPETÊNCIA: MAIO/2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. ANEXOS.....	3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	3
5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	7
5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	7
5.4. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	8
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	9
6.1. RISCO DE MERCADO	9
6.2. RISCO DE CRÉDITO	9
6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ	9
7. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS	10
8. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	10
9. PLANO DE CONTINGÊNCIA	10
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento às atribuições deste Comitê de Investimentos, apresentamos o presente Parecer de Investimento, que tem como objetivo realizar uma análise criteriosa da gestão previdenciária e avaliar as aplicações dos recursos no Instituto de Previdência do Município de Aracaju.

Para a emissão deste parecer, utilizamos como fonte de embasamento o Relatório de Investimentos fornecido pela Diretoria Administrativa e Financeira do Instituto de Previdência do Município de Aracaju. O referido relatório abrange uma análise detalhada da composição e distribuição da carteira de investimentos do Instituto, a verificação da conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021, a avaliação do retorno dos investimentos, a análise da distribuição dos ativos por instituições financeiras e por subsegmentos, a verificação do desempenho da carteira em relação à meta de rentabilidade, além da análise da evolução patrimonial e dos retornos dos investimentos.

2. ANEXOS

RELATÓRIOS	ANEXOS
Relatório de Investimentos – Maio/2025	ANEXO I
APRs - Maio/2025	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Cenário disponível no anexo I.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, conforme ANEXO III, o balanço orçamentário referente ao mês de maio de 2025, que apresenta as contribuições repassadas em conformidade com a legislação vigente.

É importante destacar que as receitas patrimoniais estão sendo registradas nas contas de Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) e Variação Patrimonial Diminutiva (VPD), de acordo com as práticas contábeis adequadas. Cabe ressaltar que a receita patrimonial orçamentária é lançada somente quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju está devidamente segregada entre os segmentos, com alocações estratégicas de acordo com a política de investimento estabelecida. Conforme a análise realizada, constatou-se que a alocação atual é composta por 87,35% em Renda Fixa, 12,37% em Renda Variável, 0,28% em Renda de Investimento no Exterior e 0% em Empréstimo Consignado, respeitando os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

Essa estrutura de alocação reflete a busca por uma diversificação adequada, considerando os objetivos de rentabilidade e gerenciamento de riscos estabelecidos pela política de investimento. O cumprimento dos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 evidencia o compromisso do Instituto de Previdência em atuar dentro dos parâmetros legais e promover uma gestão prudente dos recursos previdenciários.

ANÁLISE DE CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021 E A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025

Enquadramento Resolução CMN nº 4.963.	Limite Legislação	Carteira		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024	
		R\$	%	Alvo %	Superior %
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	0	0,00%	0,00%	50,00%
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	936.070.032,21	48,35%	55,00%	100,00%
7º III a - FI Referenciados RF	65,00%	754.849.334,20	38,99%	12,00%	65,00%
7º IV – Renda Fixa de emissão bancária	20,00%	0	0,00%	0,00%	5,00%
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	0	0,00%	0,00%	5,00%
Renda Fixa	100,00%	1.690.919.366,41	87,35%		
8º I - Fundos de Ações	35,00%	218.641.421,35	11,29%	15,00%	35,00%
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	13.210.786,11	0,68%	8,00%	10,00%
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	3.966.580,04	0,20%	1,00%	5,00%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	3.720.606,68	0,19%	1,00%	5,00%
Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário	35,00%	239.539.394,18	12,37%		
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	0	0,00%	4,00%	10,00%
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	5.432.537,12	0,28%	4,00%	10,00%
Exterior	10,00%	5.432.537,12	0,28%		
12º - Empréstimo Consignado	10,00%	0	0,00%	0,00%	5,00%
Empréstimo Consignado	10,00%	0	0,00%		
		1.935.891.297,71	100,00%		

Ao realizar a análise do enquadramento da carteira de investimentos por segmento, de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, constatamos que não há desenquadramento nos segmentos de renda fixa, renda variável, exterior e empréstimo consignado.

Essa verificação reforça a aderência da carteira de investimentos às diretrizes estabelecidas pela legislação e pela política de investimentos em vigor. A conformidade com os limites estabelecidos demonstra a gestão adequada dos recursos.

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Renda Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Empréstimo Consignado	Enquadrado	Enquadrado

ANÁLISE DA CARTEIRA CONSOLIDADA DE INVESTIMENTOS EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021 E A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025

Fundos de Renda Fixa	Saldo (R\$)	ART. 18	ART. 19
BB IMA-B 5 FIC R.F. PREV. LP	78.334.609,74	4,05%	1,95%
BB IMA-B 5+ T.P. FI R.F. PREV.	2.770.923,14	0,14%	0,34%
BB IMA-B T.P. FI R.F. PREV.	28.594.097,38	1,48%	0,98%
BB IRF-M 1 T.P. FIC R.F. PREV.	11.134.045,29	0,58%	0,12%
BB IRF-M T.P. FI R.F. PREV.	15.163.350,87	0,78%	0,63%
BB T.P. VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF R.F. PREV.	186.026.007,81	9,61%	4,36%
BNB SOBERANO RESP LIMITADA FIF R.F.	28.718.530,85	1,48%	0,66%
CAIXA BRASIL 2030 I T.P. FI R.F.	9.859.235,95	0,51%	3,27%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 T.P. RESP LIMITADA FIF R.F.	248.204.840,88	12,82%	8,28%
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC R.F. LP	10.787.903,19	0,56%	8,96%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 T.P. FI R.F. LP	47.864.464,23	2,47%	0,80%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ T.P. FI R.F. LP	16.805.168,76	0,87%	2,10%
CAIXA BRASIL IMA-B T.P. FI R.F. LP	103.740.311,19	5,36%	4,41%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL T.P. FI R.F. LP	15.852.319,51	0,82%	3,66%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 T.P. FI R.F.	25.256.976,70	1,30%	0,29%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ T.P. FI R.F. LP	25.484.367,57	1,32%	3,98%
CAIXA BRASIL IRF-M T.P. FI R.F. LP	80.817.443,56	4,17%	7,35%
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI R.F.	655.435,59	0,03%	1,02%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	936.070.032,21		

Fundos de Renda Fixa	Saldo (R\$)	ART. 18	ART. 19
BB ATIVA PLUS FIC R.F. LP	20.144.401,56	1,04%	0,47%
BB FLUXO FIC R.F. SIMPLES PREV.	262.713,34	0,01%	0,01%
BB PERFIL FIC R.F. REF. DI PREV. LP	262.896.056,50	13,58%	1,15%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF R.F. REF. DI	11.329.054,16	0,59%	0,06%
CAIXA BRASIL DISP. FIC R.F. SIMPLES	366.678,31	0,02%	0,03%
CAIXA BRASIL FI R.F. REF. DI LP	351.922.771,25	18,18%	1,46%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI R.F.	96.358.782,49	4,98%	1,12%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC R.F. LP	3.126.882,04	0,16%	0,20%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REF.	8.441.994,55	0,44%	0,16%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	754.849.334,20		

Total em Renda Fixa:	1.690.919.366,41
-----------------------------	-------------------------

Fundos de Renda Variável	Saldo (R\$)	ART. 18	ART. 19
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	12.525.304,24	0,65%	1,74%
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	22.028.174,71	1,14%	11,54%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	18.778.774,79	0,97%	2,10%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	11.158.427,04	0,58%	5,42%
BRDESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	19.610.490,16	1,01%	11,08%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	34.354.845,70	1,77%	4,84%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	30.399.333,26	1,57%	13,37%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVID. RPPS FIC AÇÕES	11.514.821,53	0,59%	1,02%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	836.419,11	0,04%	0,12%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	7.104.293,02	0,37%	1,70%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	25.527.403,73	1,32%	5,02%
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	10.826.721,98	0,56%	2,15%
ITAÚ DIVID.FI AÇÕES	12.719.859,73	0,66%	5,41%
ITAÚ OLIMPO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.256.552,35	0,06%	1,01%
Artigo 8º, Inciso I	218.641.421,35		

Fundos de Renda Variável	Saldo (R\$)	ART. 18	ART. 19
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULT.	6.005.767,24	0,31%	6,18%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP	7.205.018,87	0,37%	0,87%
Artigo 10º, Inciso I	13.210.786,11		

Fundos de Renda Variável	Saldo (R\$)	ART. 18	ART. 19
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.085.413,55	0,16%	4,11%
NORDESTE III FIP MULTISTRATÉGIA	881.166,49	0,05%	0,00%
Artigo 10º, Inciso II	3.966.580,04		

Fundos de Renda Variável	Saldo	ART. 18	ART. 19
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	3.161.000,00	0,16%	0,00%
RB CAPITAL RENDA II FII	559.606,68	0,03%	0,47%
Artigo 11º	3.720.606,68		

Total em Renda Variável:	239.539.394,18
---------------------------------	-----------------------

Fundos de Renda Exterior	Saldo (R\$)	ART. 18	ART. 19
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5.432.537,12	0,28%	1,19%
Artigo 9º, Inciso III	5.432.537,12		

Total em Renda Exterior:	5.432.537,12
---------------------------------	---------------------

Total da Carteira:	1.935.891.297,71
---------------------------	-------------------------

***Nota Explicativa:** O Art. 18 da Resolução CMN nº 4.963/2021 aborda o limite percentual do Patrimônio Líquido (PL) do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) que pode ser aplicado no fundo, sendo esse limite estabelecido em 20%. Já o Art. 19 indica o percentual do PL do fundo em que o RPPS tem participação, com um limite de 5% para fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. É importante ressaltar que ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I.

ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO POR SEGMENTO E FUNDO DE INVESTIMENTOS

Ao realizar a análise do enquadramento da carteira de investimentos por segmento de acordo com os limites estabelecidos no Art. 18 e Art. 19 da Resolução CMN nº 4.963/2021, constatamos que não há desenquadramento.

A observância rigorosa dos limites estabelecidos pela legislação demonstra a gestão responsável e criteriosa dos recursos previdenciários pelo Instituto de Previdência do Município de Aracaju.

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado
Renda Exterior	Enquadrado
Empréstimo Consignado	Enquadrado

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Ao realizar a análise do desempenho do Patrimônio do Fundo Previdenciário no mês de maio de 2025, constatamos que o patrimônio atingiu o valor de R\$ 1.935.891.297,71 registrando um retorno positivo de R\$ 25.064.941,00. Esse resultado representa um retorno percentual de 1,31% no período contra uma meta atuarial estabelecida em 0,69%. Cabe ressaltar que tais resultados foram impulsionados pelos seguintes retornos dos investimentos:

- Os investimentos de Renda Fixa exibiram um retorno positivo de 1,08%.
- Os investimentos de Renda Variável apresentaram um retorno positivo de 2,80%.
- Já os investimentos de Renda Exterior demonstraram um retorno positivo de 7,83%.

Esta análise ressalta a complexidade do ambiente de investimentos durante o mês de maio, enfatizando a importância da diversificação, da gestão estratégica dos ativos e da eficácia das estratégias adotadas, demonstrando um comprometimento sólido em atingir a meta atuarial.

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.816.217.442,82	28.183.573,25	1,58%	0,61%
Fevereiro	1.838.657.595,75	3.840.420,21	0,21%	1,73%
Março	1.861.959.956,39	14.544.384,31	0,79%	0,95%
Abril	1.902.277.478,08	31.976.459,54	1,71%	0,84%
Maio	1.935.891.297,71	25.064.941,00	1,31%	0,69%
		103.609.778,31	5,71%	4,91%

No mês de maio de 2025, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou o valor de R\$ 1.935.891.297,71 refletindo um retorno positivo acumulado de R\$ 103.609.778,31. Esse desempenho representa um retorno percentual de 5,71%, contra uma meta atuarial acumulada de 4,91%.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Ao realizar a análise dos fundos de investimentos que compõem a carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, constatamos que as seguintes instituições são responsáveis pela Gestão e Administração:

DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR:

Administrador	Carteira		Participação*
	(R\$)	(%)	(%)
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	1.162.515.579,60	60,05%	0,221%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	675.249.423,53	34,88%	0,039%
BANCO BRADESCO	30.939.544,32	1,60%	0,004%
SANTANDER CACEIS	28.718.530,85	1,48%	0,008%
ITAÚ UNIBANCO	17.103.294,12	0,88%	0,002%
BEM DTVM	10.826.721,98	0,56%	0,001%
SANTANDER DTVM	8.441.994,55	0,44%	0,002%
LIONS TRUST	881.166,49	0,05%	0,004%
BANCO DAYCOVAL	655.435,59	0,03%	0,003%
BV ASSET	559.606,68	0,03%	0,276%
	1.935.891.297,71	100%	

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS E DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR:

Gestão	PL Sob Gestão	*Participação (Art. 20)	Carteira AJUPREV	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)
CAIXA DTVM	526.322.098.446,15	0,220%	1.159.430.166,05	59,89%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	1.736.267.715.954,86	0,039%	675.249.423,53	34,88%
BANCO BRADESCO	805.038.094.019,59	0,004%	30.939.544,32	1,60%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	17.535.621.552,82	0,164%	28.718.530,85	1,48%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	1.075.176.554.393,87	0,001%	15.846.741,77	0,82%
FINACAP CONSULTORIA FINANCEIRA	1.115.844.823,05	0,970%	10.826.721,98	0,56%
SANTANDER ASSET MANAGEMENT	374.628.199.370,19	0,002%	8.441.994,55	0,44%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	446.117.480.261,53	0,001%	3.085.413,55	0,16%
ITAÚ UNIBANCO	1.075.176.554.393,87	0,000%	1.256.552,35	0,06%
VINCI GGN GESTAO DE RECURSOS LTDA	531.572.709.885,04	0,000%	881.166,49	0,05%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	19.742.206.459,66	0,003%	655.435,59	0,03%
RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT	2.954.086.329,04	0,019%	559.606,68	0,03%
			1.935.891.297,71	100%

***Nota Explicativa:** A participação mencionada refere-se à proporção do Patrimônio Líquido (PL) do Gestor detida pelo Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), estando sujeita a um limite de até 5%, conforme estabelecido no **Art. 20** da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Com base na análise realizada, verificamos que o Instituto de Previdência do Município de Aracaju está em conformidade com as regulamentações aplicáveis, especialmente o **Art. 20** da Resolução CMN nº 4.963/2021. Essas informações evidenciam a aderência do Instituto às diretrizes estabelecidas para as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência. Tal conformidade é fundamental para assegurar uma gestão adequada e em consonância com as normas estabelecidas.

5.4. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor (R\$)
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV	06/05/2025	Aplicação	R\$ 8.663,60
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES	13/05/2025	Aplicação	R\$ 29.413,53
17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	13/05/2025	Amortização	R\$ 29.500,00
09.006.914/0001-34	RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	15/05/2025	Amortização	R\$ 6.745,50
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV	15/05/2025	Aplicação	R\$ 6.745,50
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV	23/05/2025	Aplicação	R\$ 4.000.000,00
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES	23/05/2025	Aplicação	R\$ 4.540.650,55
08.266.261/0001-60	BNB IMA-B RESP LIMIT. FIF RF	23/05/2025	Resgate	R\$ 22.814.468,60
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV	26/05/2025	Resgate	R\$ 4.000.000,00
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RF REF. DI PREV LP	26/05/2025	Aplicação	R\$ 4.000.000,00
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES	26/05/2025	Resgate	R\$ 9.500.000,00
23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RF	26/05/2025	Aplicação	R\$ 9.500.000,00
30.568.193/0001-42	BNB SOBERANO RESP LIMIT. FIF RF	26/05/2025	Aplicação	R\$ 22.814.080,70
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES	29/05/2025	Aplicação	R\$ 38,85

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Ao analisar os dados apresentados no Anexo I - Relatório de Investimento, o Comitê de Investimentos constata que a análise de risco realizada está em conformidade com as diretrizes definidas na Política de Investimentos para o exercício de 2025.

6.1. RISCO DE MERCADO

Verifica-se que o valor em risco (VaR) referente à carteira de investimentos apresentou um resultado de 1,31% para o período de um mês, encontrando-se dentro dos limites estabelecidos pela Política de Investimentos.

Em relação ao VaR por segmento, observa-se que o segmento de RF registrou um valor de 0,52%, enquanto os segmentos de renda variável e renda exterior apresentaram valores de 6,91% e 7,74%, respectivamente. Esses resultados estão devidamente alinhados com as diretrizes da Política de Investimentos.

O VaR exibido pelos segmentos da carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju está em conformidade com a estratégia de gerenciamento de risco estabelecida na Política Anual de Investimentos (PAI) de 2025, não sendo necessária a adoção de políticas de contingência.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju inclui fundos de investimento contendo ativos de crédito privado, os quais estão adequadamente em conformidade com as normas vigentes.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 75,76 %, disponível para o cumprimento das obrigações do Instituto de Previdência do Município de Aracaju.

7. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não foram analisados fundos.

8. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve análise.

9. PLANO DE CONTINGÊNCIA

No mês de referência não foi necessária a instauração do processo de contingência.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, reunido ordinariamente no dia 09 de junho de 2025, analisou o Relatório de Investimentos do mês de abril/2025, com o acompanhamento da Rentabilidade e Risco das diversas modalidades de operações realizadas com os recursos do RPPS.

O Relatório da Carteira do Aracaju Previdência reflete os resultados sobre as decisões de investimentos e alocações deliberadas no período, com base em análise de Cenário Econômico e Estratégia de Alocação proposta pelo Comitê de Investimentos devidamente alinhada aos termos da Política de Investimentos aprovada para o exercício.

Todas as operações efetuadas foram devidamente autorizadas pela Diretoria, com base no direcionamento das Atas de Reunião do Comitê de Investimentos, conforme registrado nas APR's.

Este parecer deverá ser submetido ao Conselho Fiscal para a deliberação de sua efetividade.

Aracaju - SE, 09 de junho de 2025.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS



Cristiano dos Santos Bomfim
Membro - Comitê de Investimentos



Iara de Oliveira
Membro - Comitê de Investimentos



Marcelo Souza Santos
Membro - Comitê de Investimentos